



Mateus DOC debate Globalização na UTAD



A conferência de abertura do X Mateus DOC realizou-se na UTAD na tarde do dia 27 de novembro, e contou com três conceituados oradores, João Vale de Almeida, Embaixador da União Europeia nas Nações Unidas, Miguel Poiães Maduro, ex-Ministro Adjunto e professor de direito no Instituto Universitário de Florença, e Rui Tavares, historiador e ex-membro do Parlamento Europeu.

Perante uma plateia repleta de professores, estudantes e convidados, os três oradores apresentaram as suas visões do processo de globalização, destacando a sua aceleração nas últimas três décadas, os seus impactos e tendências e desafios para o futuro. Relativamente ao último aspeto, Vale de Almeida salientou, nomeadamente, o regresso da importância da geopolítica e da ideologia, o possível fim da hiper-globalização, a crise da democracia representativa, o terrorismo e intolerância, as desigualdades, a sustentabilidade do planeta e a crise da governação. Rui Tavares optou, após um enquadramento histórico, por refletir sobre a relação entre globalização e democracia, tendo acentuado que a democratização da União Europeia pode

constituir-se como caso exemplar e modelo de democratização na esfera global. Nessa medida, apresentou algumas propostas concretas, como a criação da Assembleia Parlamentar das Nações Unidas, com representantes dos parlamentos do mundo.

Miguel Poiares Maduro destacou as interdependências geradas pela globalização, as quais, por sua vez, são produtoras de externalidades, que podem ter sinal positivo ou negativo. Por outro lado, falando da União Europeia, sublinhou que o verdadeiro défice democrático é político, sendo fundamental criar um espaço político europeu.

O X Mateus DOC continuou na Casa de Mateus, tendo-se prolongado até ao início da tarde de dia 29, domingo, com apresentações e debates sobre a temática da globalização. Recorde-se que o Mateus DOC é um programa dirigido a investigadores de todas as áreas científicas, sendo objetivo principal do programa estimular o diálogo interdisciplinar entre jovens investigadores de diferentes áreas, confrontando-os com temas de atualidade e interesse geral. Pretende-se, desta forma, habituar os participantes a encarar os seus temas de reflexão e investigação numa perspetiva alargada e interdisciplinar, que inclua, sistematicamente, pontos de vista exteriores à área científica respetiva.

O Instituto Internacional da Casa de Mateus, entidade promotora desta iniciativa, é uma associação científica, técnica e cultural, sem fins lucrativos, com sede em Vila Real, na Casa de Mateus, que integra a Fundação da Casa de Mateus, universidades, instituições de investigação e associações científicas e culturais.